

Nesta edição
Balço Social 2011

WWW.SOBRAPAR.ORG.BR

Edição 01 Ano I Junho 2012

FIM FACE

UMA PUBLICAÇÃO DO HOSPITAL SOBRAPAR CRÂNIO E FACE

Vidas que se transformam

**CIRURGIAS E TRATAMENTO
INTERDISCIPLINAR GARANTEM
AOS PACIENTES UMA ROTINA
MAIS FELIZ E PARTICIPATIVA**





04 **Histórias de vida**
A mudança na vida de pacientes e familiares após cirurgias na Sobrapar

08 **Entrevista**
Vera Raposo do Amaral faz balanço dos 33 anos

10 **Reconstrução**
Cirurgia proporciona retomada da vida social

11 **Síndromes raras**
Tratamentos adequados possibilitam rotina diária normal

13 **Tecnologia**
Software em 3D do CTI auxilia nas cirurgias de reabilitação de crânio e face

15 **Reformas**
Ampliações e melhorias contribuem para aprimorar a qualidade dos atendimentos

16 **Especialidades**
Multidisciplinaridade faz a diferença na reabilitação dos pacientes

18 **Parceria**
A importância dos apoiadores financeiros para o hospital

19 **Como doar**
As várias formas de contribuir para o desenvolvimento da instituição

21 **Voluntariado**
Cadastro de Nota Fiscal Paulista colabora para arrecadar recursos

22 **Bazar**
Novidades e móveis restaurados em novo espaço

24 **100% Coração**
Campanha institucional quer engajar comunidade em prol da instituição

27 **Balanço Social**
Estatísticas resumem atividades em 2011

Caro leitor,

ESTE É UM ANO ESPECIAL

para o Hospital Sobrapar. Comemoramos nosso 33º aniversário e lançamos a primeira edição da revista Em Face, publicação que marca uma nova etapa para a instituição. É uma data com muitos significados, uma metáfora para a maturidade, um tempo que nos faz pensar e olhar o caminho percorrido. E, assim, vislumbrar o futuro que nos aguarda e que projetamos com grande entusiasmo e esperança.

São 33 anos de grande luta, que teve início com uma semente brotada no coração do ainda estudante Cassio Raposo do Amaral, fundador do Hospital. Desde a sua ida aos Estados Unidos e França para se especializar até o início da Fundação de Sociedade Brasileira de Pesquisa e Assistência para Reabilitação Craniofacial em 1979, e a inauguração do hospital no ano seguinte, foi uma longa trajetória.

Um caminho desafiador que com-

preendeu a busca por apoiadores, a aquisição do terreno e a colaboração de empresas estrangeiras e brasileiras que se uniram para abraçar uma ideia “meio maluca” de um jovem médico empreendedor.

Temos muito a comemorar, muito a agradecer e hoje temos a honra e o prazer de somar 14.453 cirurgias feitas de 1990 a 2011 e 233.578 atendimentos interdisciplinares, sempre com o objetivo de oferecer esperança às pessoas com deformidade de crânio e face, desde que

nascerem até a fase adulta e àqueles que a adquiriram no decorrer de suas vidas. Nesta edição circula o nosso **Balanco Social** com os resultados do Hospital Sobrapar de 2011.

Agradecemos a todos os que abraçaram a nossa missão. Creiam que são muitos os corações e os braços que nos suportam, animam, empurram e nos asseguram um futuro de grandes realizações.

Vera Raposo do Amaral
Presidente do Hospital Sobrapar



EXPEDIENTE

SOBRAPAR - Sociedade Brasileira de Pesquisa e Assistência para Reabilitação Craniofacial | CNPJ 50.101.286/0001-70 | Fone: +55 19 3749 9700 - Av. Adolpho Lutz, 100 - Cidade Universitária - Campinas - SP - 13083-880 | Email: sobrapar@sobrapar.org.br | Site: www.sobrapar.org.br | **DIRETORIA EXECUTIVA:** Presidente de Honra: Sr. Abraham Kasinsky (In memoriam) | Presidente da Diretoria Executiva: Profa. Dra Vera Lucia Adami Raposo do Amaral | **Vice-Presidente:** Dr. Cassio Eduardo Adami Raposo do Amaral | **1ª Secretária:** Sra. Francisca Maria Balbo Messias | **2ª Secretária:** Dra. Maria Angélica Barreto Pyles | **1º Tesoureiro:** Sr. Nelson Raulik | **2º Tesoureiro:** Sr. Nelson Bolzani | **CONSELHO DELIBERATIVO:** Presidente: Dra. Enéa Caldato Raphaeli | **1ª Secretária:** Sra. Marlene Fernandes Raulik | **2ª Secretária:** Sra. Vera Bonturi Bolzani | **Membros:** Dr. Álvaro César Iglesias | Dr. Claudinê Pascoetto | Sr. Francisco Sellin | Sr. Johannes Kärcher | Dr. Nelson Pires Modesto | Dr. Romeu Santini | **CONSELHO FISCAL:** Dr. Geraldo Bolsonaro Messias | Dr. Nelson Antonio Pereira Camacho | Dr. Thomaz Rinco | **Suplentes:** Dr. Cesar Augusto Adami Raposo do Amaral | Dr. Sylvino de Godoy Neto | Dr. Tadao Mori | **Auditoria das Informações:** Vera Raposo do Amaral

EM FACE é uma publicação do Hospital Sobrapar Crânio e Face

Conteúdo editorial: Ana Carolina Silveira | Angela Gusikuda | Márcia França | Vera Raposo do Amaral | **Projeto gráfico e Editoração:** Selma Quinália Cerri | **Criação logo da revista:** Paulo de Tarso – the. Arquitetura e Design | **Fotos:** Arquivo SOBRAPAR | Alexandre Suguimoto | Giancarlo Giannelli | **Marketing/Comunicação:** Márcia França - marcia@sobrapar.org.br | **Assessoria de Imprensa e Revisão dos Textos:** Carol Silveira Assessoria de Comunicação - imprensa@carolsilveira.com.br | **Jornalista Responsável:** Ana Carolina Silveira - MTB 18.542 | **Impressão:** Gráfica Silvamarts | **Capa:** Vanessa Minari Martins Ignacio e seu filho Nicolas

Dr. Celso Luiz Buzzo
Diretor Técnico Médico
CRM 62919-SP / RQE 83267



HOSPITAL | **SOBRAPAR**
CRÂNIO E FACE



Vidas transformadas

HISTÓRIAS DE PESSOAS QUE VIRAM SUAS VIDAS MODIFICADAS POR DOENÇAS RARAS E, AO LONGO DO TEMPO, FORAM TOTALMENTE INTEGRADAS À SOCIEDADE

O TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR E AS CIRURGIAS CRANIOFACIAIS são capazes de transformar completamente a vida dos portadores de deformidades criando condições para que passem a ter uma vida independente, participativa e produtiva na sociedade. O tratamento é longo, do nascimento até a fase adulta - chegando a quase 20 anos de duração - e multidisciplinar, com o paciente submetido a atendimentos com profissionais de fonoaudiologia, psicologia, ortodontia e

assistência social e a várias cirurgias corretivas e estéticas.

Muito além de um atendimento cirúrgico e hospitalar, o Hospital Sobrapar acolhe essas famílias. Para a maioria delas, é difícil estar preparada para o nascimento de uma criança com deformidade craniofacial. Ou então para aquelas deformidades provocadas por acidentes, queimaduras e sequelas de doenças, como câncer. Além de lidar com a dor, as famílias passam por uma verdadeira transformação de vida, até mudando de cidade

para acompanhar o tratamento dos filhos. Mas, o ambiente do Hospital Sobrapar possibilita a convivência e a troca de experiência entre as mães e pais, tornando esse percurso mais tranquilo e garantindo a confiança no êxito de todo o tratamento.

“Antes eu ficava isolado, não conversava com as pessoas, ficava deprimido dentro de casa. Com as cirurgias, agora eu bato papo, jogo bola e tenho vários amigos”. A frase de Roberto Duarte Ferreira, 36 anos, espelha a realidade de muitas

Cirurgia no primeiro ano de vida

Com apenas três anos, a pequena Niquele passou por uma cirurgia em seus primeiros meses de vida. Prematura, nasceu aos sete meses e com fissura lábio palatina. “Só fiquei sabendo quando ela nasceu. Pelo ultrassom não foi possível ver”, conta a mãe Eliane Aparecida Aragão, 31 anos. Mãe de outros seis filhos, Eliane diz que foi

um choque, mas o Hospital Sobrapar foi imediatamente indicado pela instituição em que Niquele nasceu.

“Fiquei surpreso com o que a Sobrapar faz aqui. São atendidas pessoas de todo o Brasil. É muito sofrido, mas é impressionante o que é feito aqui”, afirma Israel Ferreira, pai de Niquele.

Segundo ele, a filha caçula é a mais

sapeca da prole. “Ela é muito, mas muito esperta mesmo”, observa. Para a mãe, as cirurgias feitas em Niquele são incríveis. “Agora, mal aparece o defeitinho. Todos os meses é uma luta, porque a gente depende do carro da prefeitura para fazer o tratamento”, afirma Eliane, que mora em Itapeirica da Serra (SP).



Roberto: "Não tenho palavras para expressar o que eu sinto pelo hospital"

peças que chegaram ao Hospital Sobrapar. Portador de uma fissura rara de face, Roberto já passou por 38 cirurgias e o acompanhamento de várias especialidades como fonoaudiologia, ortodontia e psicologia.

Essa história de Roberto se confunde um pouco com a própria trajetória da instituição, que este ano faz 33 anos. Seu fundador, Dr. Cassio Raposo do Amaral, trouxe para a vida de muitas pessoas a chance de se integrar à sociedade. Por nove anos, Roberto trabalhou no hospital como office boy. "Saí com a morte do Dr. Cassio. Ele foi um paizão para mim e eu sempre fui muito ligado a ele. Foi um choque para mim e eu decidi que era melhor sair. Foi uma fase muito dolorosa", conta.

Agora, Roberto pensa em voltar a trabalhar e a jogar bola. "Quando estou em período de cirurgia infelizmente não consigo jogar, mas dá para brincar um pouco com os amigos", diz. Para ele, o hospital transformou a sua vida proporcionando um convívio social. "Não tenho palavras para expressar o que eu sinto por tudo que a Sobrapar fez e continua fazendo por mim.

Acidente com queimaduras

O ano era 1999 e uma brincadeira de criança resultou em um acidente que mudou muito a vida de William Tiago Teodoro, na época com 11 anos. Um amigo resolveu jogar álcool e atear fogo em alguns

fusíveis de poste. O "brinquedo" explodiu e queimou todo o rosto e parte do braço de William. "Do hospital de Sumaré fui transferido para o de Sorocaba, especializado em queimados. Fiquei internado um mês", conta.

"Em Sorocaba, uma médica particular tentou ajudar muito, mas depois de um tempo ela disse que não seria mais possível. Voltei para o hospital de Sumaré e lá eles fizeram várias cirurgias até que disseram que o meu caso não tinha mais solução. Desisti e fiquei três anos sem fazer cirurgias", diz. William conheceu então a Sobrapar. "E foi aqui que realmente vi resultados. Minha situação mudou muito."

Desde 2006 em tratamento, William conta que os médicos do hospital o fizeram voltar a acreditar que seria possível investir na sua recuperação. Além das cirurgias plásticas, William também teve a orelha completamente reconstruí-



William: "Foi aqui que realmente vi resultados. Minha situação mudou muito."

da. Hoje com 23 anos, ele trabalha há dois anos em uma transportadora, passeia, joga bola... Enfim, tem uma vida social normal. “Faço tudo. E farei quantas cirurgias forem necessárias para melhorar cada vez mais”, completa.

Também portadora de fissura rara de face, Izilda de Cássia Marçal, 27 anos, tem muitos sonhos e metas para os próximos anos. Desde os três meses de idade, ela é acompanhada e faz seu tratamento na instituição. Nascida em Bauru (SP), ela veio para Campinas para iniciar seu tratamento no hospital. “Nesse tempo todo, já perdi a conta do número de cirurgias. Com certeza são mais de 30. O atendimento é maravilhoso e vi melhoras significativas”, conta.

Com ensino médio completo, Izilda não parou os estudos e seguiu em frente. Fez um curso de estética e pretende este ano trabalhar na área e montar a sua própria casa. “Tenho um grande sonho que é terminar as cirurgias”, diz. Para ela, as cirurgias foram muito importantes e houve uma evolução muito grande desde o início do tratamento. Os pais faleceram e ela hoje mora com a irmã casada. “Ela tem a vida dela, vou morar sozinha pois quero ter o meu espaço.”

Para Aldelino Régis Jorge, pai de Rony Cleiton da Silva Jorge, 15 anos, que nasceu com um tumor na face, o Hospital Sobrapar é “o melhor que existe”. Rony nasceu em São Paulo e já fez cinco cirurgias. Hoje ele mora em São Miguel Arcanjo (SP), na região de Sorocaba, com os pais e mais quatro irmãos e estuda. “O tumor parou de crescer e a face dele já melhorou muito. Foi incrível a melhora”, diz Aldelino. “Foi a Sobrapar que realmente resolveu o meu caso”, afirma Rony.

Chefe de família

Hoje com 17 anos, Fernando dos Santos Malaquias estuda e trabalha em uma rede de lanchonetes em um shopping de Campinas. E, ainda, é o responsável por parte do sustento da família. Mas quem o vê hoje, não imagina o desespero de sua mãe, Elza dos Santos. “Fiquei muito nervosa. Nunca tinha visto nada semelhante na minha vida”, conta ela, ao se referir à fissura lábio palatina de Fernando. “Mas o tratamento e o atendimento maravilhoso do hospital me acalmou. Os médicos disseram que

não era para desistir nunca”, diz.

A família enfrentou, com muito sacrifício, as inúmeras dificuldades para que Fernando pudesse realizar o tratamento. Hoje ele trabalha no shopping e tem muitas amizades. É torcedor do Corinthians e adora jogar bola. Para sua mãe, é o que ele gosta de fazer. Acha até que quer ser jogador de futebol. “Adoro todos aqui. Eles realmente mudaram muito a minha vida. Sou muito feliz e agradecida pelo que o hospital fez por nós”, acrescenta Elza. ■



Fernando durante exame de nasofibroscopia: tratamento longo

Excelência reconhecida

VERA RAPOSO DO AMARAL DIZ QUE O MAIOR DESAFIO COMO PRESIDENTE DO HOSPITAL SOBRAPAR É A CONTÍNUA ADEQUAÇÃO PARA O APRIMORAMENTO DA QUALIDADE NO ATENDIMENTO AOS PACIENTES

COM 33 ANOS DE ATIVIDADES, o Hospital Sobrapar é reconhecido pela comunidade como uma instituição de excelência, que avançou muito no número de cirurgias de alta complexidade. O reconhecimento pode ser comprovado pelo recente prêmio que a instituição recebeu do SUS, que o classificou como um dos melhores hospitais dentre os públicos, de ensino e filantrópicos do Estado de São Paulo.

À frente da Sobrapar está Vera Raposo do Amaral, com o desafio constante de manter a instituição em funcionamento, em um esforço conjunto de toda a equipe. “É necessário paixão e a crença inabalável em um objetivo para que se possa construir e manter um hospital como este”, diz a presidente.

Confira ao lado a íntegra da entrevista de Vera.

Como é chegar aos 33 anos de atividades da Sobrapar?

Uma grande vitória. Um sonho conquistado com trabalho, dedicação e muita vontade de manter viva a chama do ideal de nosso fundador, o Professor-Doutor Cassio Menezes Raposo do Amaral.

Qual foi o maior desafio que enfrentou nesse período?

Acho que o maior desafio foi construir este hospital. Foi necessário o envolvimento de muitas instituições, empresas e pessoas da comunidade que acreditaram em uma idéia e aglutinaram-se para torná-lo realidade. E, depois de construí-lo, o maior desafio é mantê-lo com qualidade e excelência, sempre à frente em termos tecnológicos e científicos.

Quais os momentos de maior destaque?

Um grande momento foi a comemoração dos 25 anos de sua fundação. Os congressos e visitas de eminentes professores internacionais que aqui vieram e ainda vêm e constataam nossos avanços, nossos progressos e reconhecem nossa excelência cirúrgica e nosso pioneirismo no tratamento interdisciplinar, humanizado e contínuo, procurando acompanhar nossos pacientes do nascimento até a completa reabilitação e inserção social.

Como a senhora vê a evolução do hospital nos últimos cinco anos?

O hospital progrediu muito em termos do número de cirurgias de alta complexidade, principalmente as craniofaciais e as reconstruções



Vera Raposo do Amaral:
o hospital progrediu em
número de cirurgias de alta
complexidade, principalmente
craniofaciais e reconstruções
totais de orelha

totais de orelha, com grande resolutividade. Progrediu também em termos de modernização, adequação e maximização de seus espaços e equipamentos. Aperfeiçoou-se em termos de gestão, tornando-a mais competente, profissional e econômica. Evidentemente, há sempre muito caminho a percorrer, pois todo o processo é dinâmico e exige um esforço

de melhoria, adaptação e inovação.

O que significou, no ano passado, receber o prêmio do SUS?

Para nós significou o grande passo, com o reconhecimento da qualidade de nossos serviços e a dedicação de nossos profissionais. Principalmente porque o que nos separou do primeiro colocado

não foi nem sequer meio ponto. Fomos avaliados dentre os 680 hospitais públicos, de ensino e privados filantrópicos que atendem aos usuários do Sistema Único de Saúde, dentre eles os grandes hospitais que atendem a uma enorme demanda.

Como administrar um hospital com procedimentos caros e recursos vindos de governo e doadores?

É um desafio e uma luta diária e constante: de organização, de esforço conjunto, de trabalho em time e principalmente do envolvimento apaixonado de todos os que aqui trabalham ou de alguma forma convivem com este hospital em seu dia a dia. É necessário paixão, crença inabalável em um objetivo para que se possa construir e manter um hospital como este.

Quais as estratégias para garantir a sustentabilidade do hospital nos próximos anos?

Temos um bazar de objetos doados que são reciclados e vendidos, sendo toda sua renda destinada ao hospital, que corresponde hoje a mais ou menos 15% de toda nossa receita líquida. Nosso objetivo é gerar receita fixa por meio da urbanização de uma área anexa e que possa garantir recursos para a sustentabilidade. Nossa parceria com o SUS deve sempre continuar, uma vez que garante parte significativa de nossa receita. Nossos doadores continuarão sempre sendo bem-vindos e certamente contaremos com nossos parceiros e doadores que, sensíveis ao problema das anomalias faciais, principalmente em crianças, fazem parte e constroem com solidariedade uma história de desafios e vitórias. ■

Reconstrução total

PACIENTES RETOMAM O CONVÍVIO SOCIAL APÓS CIRURGIA NA ORELHA E ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

**“EU SEMPRE FUI TRAU-
MATIZADO.** Na adolescência, tiravam muito sarro de mim. Agora, não tenho problemas em falar em público, me relacionar com as pessoas”, conta Patrick Santana da Silva, 30 anos. Com histórias semelhantes, os portadores de microtia ganham outra vida após a cirurgia de reconstrução de orelhas.

A microtia é uma anomalia congênita na orelha (pavilhão auricular), caracterizada por um mau posicionamento das estruturas anatômicas ou mesmo a ausência delas. O hospital Sobrapar tem atendido cada vez mais esses casos que já atingem, aproximadamente, 1 entre 8 mil crianças nascidas vivas no Brasil, principalmente meninos.

Patrick já nasceu sem a orelha direita. “Não havia recursos como hoje. Com 23 anos, estava completamente desanimado. Tinha desistido. Mas quatro anos depois, encontrei casualmente com uma moça que fez a cirurgia e achei que tinha ficado muito bom. Procurei, fui atrás e em quatro meses já fiz a cirurgia”, diz. Ele fez a cirurgia com a equipe do Hospital Sobrapar que esteve, na época, acompanhada da médica francesa Françoise Firmin, autoridade máxima mundial em reconstrução de orelhas. Ela estava no



Dr. Cesar avalia cirurgia em Patrick: sem vergonha para falar em público

Brasil para conhecer e acompanhar alguns casos do Hospital Sobrapar.

Para Patrick, que trabalha de forma voluntária em uma igreja, a reconstrução total da orelha direita realmente trouxe uma grande mudança em sua vida social. “Agora eu converso com as pessoas sem ficar constrangido”, afirma. Ele agora termina o supletivo no final deste ano e pensa em fazer faculdade de psicologia ou teologia. “Eu gosto muito do trabalho que eu faço e que tem a ver com essas duas áreas”, observa.

O cirurgião plástico César Augusto Raposo do Amaral, membro do corpo clínico da instituição, se especializou no atendimento

dessa anomalia por meio do aperfeiçoamento feito na França com Françoise Firmin. “Os resultados obtidos em suas cirurgias são considerados os melhores do mundo. Os pacientes do Hospital Sobrapar recebem o melhor tratamento possível, por meio das mesmas técnicas e tecnologia usadas pela Françoise”.

A microtia pode ser uni ou bilateral e, na maior parte dos casos, é unilateral. Entre 10% e 20% dos pacientes apresentam a anomalia nas duas orelhas. Cerca de 50% dos pacientes portadores de microtias o conduto auditivo externo existe, porém o distúrbio da audição ocorre em apenas 25% dos pacientes. ■



Paula, paciente com Síndrome de Apert: bastante adaptada à rotina diária de trabalho e estudo

Vida normal com tratamento adequado

DEPOIS DE OITO CIRURGIAS E PASSAR POR VÁRIAS ESPECIALIDADES, PAULA É AUXILIAR DE LOJA HÁ QUATRO ANOS, ESTUDA E DEVE CONCLUIR O ENSINO MÉDIO AINDA ESTE ANO

UMA SÍNDROME RARA

que pode acometer uma criança a cada 150 mil nascidas vivas, mas que com as cirurgias e o tratamento adequados e na idade correta, possibilita chances de uma vida praticamente normal. A Síndrome de Apert é uma mutação genética de causa ainda desconhecida, mas, dependendo da gravidade do caso, é possível ao paciente se adaptar muito bem à vida cotidiana, conforme Cassio Eduardo Raposo do Amaral, cirurgião plástico e vice-presidente

do Hospital Sobrapar.

Paula Cristina Alves, portadora da síndrome, nasceu em Cornélio Procópio (PR), e veio com a família para Campinas sob a orientação do hospital em que ela nasceu com o objetivo de iniciar o tratamento na Sobrapar. “Já fiz oito cirurgias: cinco no crânio, duas no nariz e uma nos dedos das mãos”, conta Paula. “Eu trabalho, gosto do que eu faço e, por enquanto, quero terminar os estudos. Ainda não decidi qual profissão seguir”, acrescenta.

Paula é auxiliar de loja, faz de tudo um pouco: organiza estoque, os produtos nas prateleiras e fica na retaguarda das operações da loja.

Bastante adaptada à rotina de trabalho e estudo, Paula explica que o começo foi muito difícil para a família, que teve de mudar para outra cidade, longe de amigos e parentes. No entanto, o resultado do tratamento, que teve início desde seu primeiro ano de vida, garantiu que todos se adaptassem ao dia a dia.

Uma das características da Sín-

drome de Apert é que, além da deformidade craniofacial, as mãos e os pés precisam ser submetidos a cirurgia. Segundo o cirurgião plástico Cassio Eduardo Raposo do Amaral, existe uma correlação importante

entre a idade paterna e a síndrome de Apert.

O tratamento dura, em média, entre 20 e 25 anos e, ao longo desse período, são realizadas de quatro a cinco cirurgias. As cirurgias dos

dedos das mãos e dos pés são feitas normalmente antes de completar um ano de vida. “No entanto, em casos mais graves, é grande o comprometimento neuropsicomotor da criança”, diz o cirurgião plástico.



Cassiana e Douglas: irmãos atendidos pelo hospital desde pequenos

Família em tratamento

Doença rara, a Síndrome de Crouzon também pode estar associada à idade paterna avançada, segundo apontam alguns estudos. No entanto, ela é caracterizada por comprometer o desenvolvimento craniofacial, não afetando mãos e pés. Quando os pais são portadores do gene que sofreu a mutação, há 50% de chance de transmitir a síndrome aos filhos. É o caso da família

de Laíde Nunes da Silva, 37 anos, e seus filhos Cassiana, 17 anos, e Douglas, 16 anos. Todos são portadores de Síndrome de Crouzon.

“O fundador do hospital, doutor Cassio, ficou quatro anos estudando o meu caso antes de fazer a cirurgia quando eu ainda era criança”, conta Laíde. De Campo Grande (MS), ela se transferiu para Campinas para fazer o tratamento. Com o nascimento de

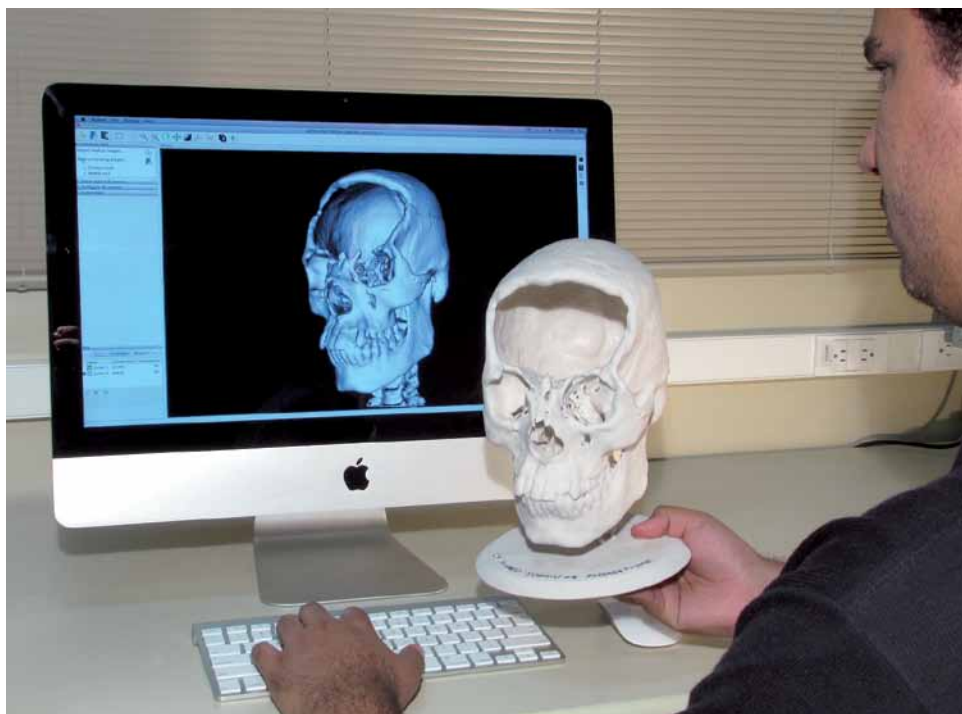
Cassiana (nome dado em homenagem ao cirurgião), ela voltou ao hospital para acompanhar sua filha que iniciou, na infância, a mesma jornada de tratamento multidisciplinar. “Os meus filhos estão em primeiro lugar. Faço tudo por eles”, afirma. Uma dedicação que possibilitará realizar os sonhos de seus filhos. “Quero ser enfermeira”, diz Cassiana. ■

Tecnologia a favor da saúde

UMA TECNOLOGIA TRIDIMENSIONAL desenvolvida pelo CTI (Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer) e adotada pelo Hospital Sobrapar, constrói modelos computadorizados para a produção de próteses. Com isso, permite ao cirurgião plástico planejar melhor os procedimentos, reduzindo na Sobrapar, em média, em 60% o tempo de cirurgia e os riscos aumentando a precisão. Quem já passou por esse tipo de cirurgia, sabe bem como é o resultado.

“Depois da cirurgia, a aparência do meu filho melhorou muito. O trabalho feito pelo hospital Sobrapar é algo milagroso”, afirma Sônia Maria Correa, mãe do Adenilson Ferreira Gandra, 27 anos, que sofreu um acidente de moto e teve um traumatismo craniano grave. Desde outubro de 2007, quando aconteceu o acidente, Adenilson passa por várias cirurgias, além de voltar a aprender a andar, falar, engolir (ele tinha muita dificuldade) e outras atividades do dia a dia. No caso dele, utilizar a tecnologia em três dimensões foi muito importante para a precisão do procedimento e o sucesso do resultado.

Segundo Sônia, logo após o acidente os médicos disseram que dificilmente seu filho voltaria a ter uma vida normal. “Graças a Deus, o tempo foi passando e o Adenilson foi recuperando os movimentos,



Procedimento em três dimensões foi importante para o sucesso do resultado

SOFTWARE TRIDIMENSIONAL AUXILIA TRABALHO DO CIRURGIÃO, POSSIBILITANDO RESULTADOS BASTANTE PRECISOS

a fala, o andar. Enfim, ele agora aparentemente está muito bem. A prótese colocada ficou muito boa”, conta. Além da cirurgia reparadora, Adenilson prossegue o tratamento com fonoaudiologia, ortodontia e psicologia.

A prótese de Adenilson contou com a alta tecnologia desenvolvida

pelo CTI, unidade do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. A instituição desenvolveu o software InVesalius, que lê imagens de exames como tomografia e ressonâncias magnéticas e as converte em modelos computadorizados de três dimensões. A partir deles, é possível construir modelos (também chama-

dos protótipos) reais em tamanho natural impressos em 3D em gesso, cerâmica, plástico e metal. “É um ganho muito importante para o tempo e o resultado da cirurgia”, afirma Cesar Raposo do Amaral, cirurgião plástico do Hospital Sobrapar.

Além de traumas como de Adenilson, as próteses podem ser usadas em casos de deformidades faciais motivadas por doenças genéticas. “Temos uma boa parceria com a Sobrapar, que foi o primeiro hospital a utilizar a nossa tecnologia há mais de dez anos. Nesse período foram muitos casos complexos importantes, que nos possibilitaram aperfeiçoar cada vez mais a tecnologia”, conta o pesquisador Jorge Vicente Lopes Silva, chefe da Divisão de Tecnologias Tridimensionais do CTI. Segundo ele, esta técnica foi usada por cerca de 100 hospitais por ano na realização de cerca de 400 cirurgias, somente nos últimos 12 meses.

De acordo com o pesquisador, o início da pesquisa foi por volta do ano 2000. “Quando apresentamos a tecnologia para o doutor Cássio Raposo do Amaral, fundador da Sobrapar, ele disse: ‘não é possível que exista uma técnica dessas no Brasil não utilizada’. A partir disso, centenas de cirurgias foram realizadas por meio da parceria. É preciso muita integração para chegar a resultados tão positivos”, conta. De acordo com ele, essa integração para alguns desenvolvimentos específicos significa encontros semanais entre as equipes do CTI e de cirurgião plástico César Augusto Raposo do Amaral, membros do corpo clínico da instituição.

O software em três dimensões faz parte do Programa de Tecnologias Tridimensionais para Apoio à Saúde (ProMED), que promove a aplicação desse tipo de tecnologia em hospitais e clínicas nacionais, apoiando

cirurgias complexas. Isso significa, além da melhoria de condições das cirurgias, menor período de internação e melhor recuperação dos pacientes, que ganham qualidade de vida. Já o poder público consegue proporcionar maior acesso à saúde. Este é o objetivo de projeto atual entre o CTI e Ministério da Saúde.

Entre as tecnologias desenvolvidas pelo CTI estão um sistema de interação humana com dispositivos de TI que permite a operação de computadores por pessoas com as mais variadas deficiências; um sistema de prototipagem de próteses e órteses capaz de otimizar cirurgias reparadoras; um sistema de prototipagem de maquetes tácteis para uso por pessoas com deficiência visual; e uma nova tecnologia de visão computacional que permite produzir desde robôs à leitores para pessoas com deficiência. ■



Laboratório do CTI para a produção de próteses em três dimensões



Para atender melhor

EM 2011, VÁRIAS REFORMAS E AMPLIAÇÕES CONTRIBUÍRAM PARA DAR MAIOR INTEGRAÇÃO NOS ATENDIMENTOS MULTIDISCIPLINARES

UMA SÉRIE DE REFORMAS E MELHORIAS INTERNAS do hospital ocorreu ao longo de 2011 para continuar a ampliar o número de atendimentos e de cirurgias. Novos espaços foram redimensionados oferecendo melhor circulação de pacientes e funcionários, além de tornar linear a área administrativa, centro cirúrgico e de laboratório. Portas manuais foram substituídas por automáticas, houve aquisição de equipamentos e realizadas melhorias na UTI e na sala de exames de nasofibroscopia.

Uma das principais mudanças foi a concentração das atividades em alas específicas. Por exemplo, duas salas administrativas antes posicionadas na mesma área do ambulatório foram redirecionadas para o atendimento específico da psicologia e

para uso multiprofissional, conforme o tratamento do paciente. As salas administrativas agora ocupam os espaços antes reservados ao laboratório, que foi incorporado ao Centro de Pesquisas.

“As melhorias diminuem os custos, pois facilitam o trabalho das pessoas, melhoram a comunicação, simplificam o fazer e trazem qualidade para todos. Porque, o que é bom é simples. E, para isso, nada melhor do que manter a simetria nas atividades das pessoas. Ou seja, onde está a área administrativa ficam apenas os profissionais desse setor e o mesmo ocorre onde é feito o atendimento ambulatorial”, explica a presidente do Hospital Sobrapar, Vera Raposo do Amaral.

Outra importante reforma acon-

teceu na área do centro cirúrgico, como a troca de portas manuais por automáticas e de vidro. “Esse tipo de substituição é muito importante porque não há qualquer contato manual”, observa a presidente do hospital. Além disso, foram feitas melhorias como o isolamento da entrada do centro cirúrgico. “Vamos sempre buscar e atender exigências que nos enquadrem nos padrões internacionais de qualidade”, acrescenta.

A Brinquedoteca, que foi totalmente redimensionada, agora conta com armários para os brinquedos, ficando assim mais organizada e espaçosa. “Espaço é tão importante quanto tempo. Por isso, é preciso usar com sabedoria. É preciso racionalizar, reestudar, reinventar aquilo que se tem”, diz Vera. ■

Atendimento multidisciplinar

O ENVOLVIMENTO DE DIVERSAS ÁREAS FAZ A DIFERENÇA NA REABILITAÇÃO DOS PACIENTES

TODO PACIENTE QUE INICIA SEU TRATAMENTO no hospital Sobrapar tem um atendimento multidisciplinar com o objetivo de oferecer reabilitação integral. Para isso, o hospital conta com uma

equipe de profissionais qualificados que atende de forma completa todas as necessidades dos pacientes, dos casos mais simples até os mais complexos de anomalias craniofaciais. Conheça a atuação de algumas des-

sas especialidades, compostas por cirurgiões plásticos, fonoaudiólogos, otorrinolaringologista, psicólogos, assistentes sociais, ortodontistas, fisioterapeutas, geneticistas, anestesistas, intensivistas e enfermeiras.

Fonoaudiologia

Por uma comunicação bem feita

Em 2011 foram realizados 1.700 atendimentos aos portadores de fissuras lábio palatinas pela equipe de fonoaudiologia do Hospital Sobrapar. O setor atua com bebês de poucas horas de vida, crianças, adolescentes e adultos em todos os aspectos afetados por anomalias craniofaciais, especialmente em relação às fissuras lábio palatinas e conta com profissionais experientes e treinados, o que proporciona um atendimento a cada paciente conforme suas necessidades específicas.

O objetivo da equipe de fonoaudiologia é promover a excelência em todos os serviços prestados aos pacientes e às suas famílias. Para cada indivíduo, inicia-se o

atendimento com uma avaliação completa e o tratamento é planejado e desenvolvido de maneira personalizada com o objetivo de obter os melhores resultados no mais curto espaço de tempo possível.

As estratégias terapêuticas são baseadas nos mais recentes estudos científicos e procedimentos aprovados pela comunidade internacional especializada. São utilizados equipamentos tecnológicos específicos para a documentação, segmento e reavaliação dos resultados incluindo câmeras de vídeo, computadores, softwares e equipamentos para gravação nítida de voz e avaliação da articulação de palavras. “Os resultados con-



vergem sempre para a busca por uma fala normal”, diz Anelise Sabbag, fonoaudióloga e coordenadora da área.

Exames audiológicos são feitos regularmente e, com os equipamentos recém adquiridos, o monitoramento já pode ter início aos seis meses de idade. A equipe é comprometida em colaborar com outros profissionais e em construir relações interdisciplinares para o benefício dos pacientes.

Ortodontia

Tratamento especializado

As técnicas ortodônticas utilizadas pela equipe de 11 profissionais são idênticas às utilizadas em grandes centros de referência internacionais com resultados positivos. Em 2011, o departamento de ortodontia realizou 2583 atendimentos, sendo instalados 561 novos aparelhos. Em alguns casos, o paciente necessita de mais de um tipo de aparelho.

Ao passar pelo Setor de Ortodontia, o paciente é clinicamente avaliado e realizada a documentação ortodôntica para estudo e início do tratamento. Normalmente, é necessário fazer a adequação do meio bucal, removendo cáries, realizando raspagem das arcadas, profilaxia e aplicação de flúor antes de começar o tratamento ortodôntico.

Hoje o departamento conta com cirurgiões dentistas especialistas em odon-



topediatria, periodontia e endodontia, que contribuem para o tratamento. Alguns pacientes, principalmente os que chegam mais cedo recebem tratamento ortodôntico interceptivo, caracterizado pela eliminação das irregularidades da oclusão. Desta forma, é possível impedir a progressão da maloclusão (má posição dos dentes). A equipe se reúne uma vez ao mês, sob a supervisão da doutora Ana Cristina S. Rossi, para discutir os casos em andamento, planejar os novos e trocar experiências importantes para a excelência dos atendimentos.

Serviço Social

Elo do atendimento

Porta de entrada do hospital, o departamento de Serviço Social é responsável pela matrícula de cada paciente. No ano passado, a Sobrapar recebeu 31 novos casos por mês, realizou 249 atendimentos ao mês e 2.983 no ano.

O Serviço Social é o elo entre pacientes, a família e o Hospital, um espaço adequado para esclarecimentos, para ser ouvido, com o objetivo de fortalecer vínculos, a convivência familiar, a garantia de direitos, minimizar as situações de vulnerabilidade e risco social, reconhecer situações de violência ou exploração das mais variadas formas.

Na rotina do setor, os pacientes e familiares são atendidos para abertura de matrícula, orientação de cirurgia, encaminhados para realização de exames, solicitação de Tratamento Fora do Domicílio (TFD) para residentes em outras cidades e/ou estados e solicitação de transporte. “Buscamos ser um local onde paciente e família sintam-se seguros, acolhidos, orientados e encaminhados”, diz Cristiane F. A. Scaqueti, Assistente social do Hospital Sobrapar.



Psicologia

Apoio emocional

O Serviço de Psicologia do Hospital Sobrapar oferece apoio psicológico ao paciente e a família durante todo o período de tratamento. Procura-se, primeiramente, conhecer o paciente, sua história de vida, as condições sob as quais vive e o histórico do problema. Após esta fase, o setor discrimina quais as reais necessidades que o paciente apresenta e define a conduta a ser adotada, encaminhando-o assim para os programas específicos. Em 2011 foram realizados 4074 atendimentos, sendo que a deformidade mais frequente, assim como em anos anteriores, foi a fissura lábio palatina.

O setor conta com oito programas para o atendimento durante todo o tratamento no hospital. São eles: entrevista inicial, espaço lúdico (brinquedoteca), preparação para procedimentos, internação, atendimento psicológico, orientação para pais, avaliação e acompanhamento do desenvolvimento e psicopedagogia. Cada um tem um objetivo específico e, a partir da entrevista inicial, a equipe formada por duas psicólogas e 13 estagiárias encaminha o paciente para uma das terapias conforme as suas necessidades.

“Todos os atendimentos têm o objetivo de uma reabilitação integral do paciente”, explica a psicóloga Helena Castilho. ■



Experiências que se encontram

ESTENDER A MÃO AO PRÓXIMO ALGUMAS VEZES PODE SIGNIFICAR AJUDAR A SI MESMO

EM UMA ESQUINA, em meio à agitada cidade de São Paulo, um fato corriqueiro mudou a vida de duas pessoas. “Parado no meu carro, um menino veio tentar me vender canetas. O rosto dele estava desfigurado e isso me chamou muito a atenção. Foi tentando ajudar esse menino, que se chamava João Paulo, que eu cheguei ao doutor Cassio e à Sobrapar”, conta Ricardo Chamon, advogado e apoiador financeiro do hospital há mais de dez anos.

Quando conheceu o projeto do hospital, Chamon diz que ficou impressionado pela sua dimensão, desde o tratamento, pesquisa, treinamento até a ressocialização dos pacientes. “A Sobrapar representou para mim um mundo novo, que eu não conhecia”, afirma. Para ele, nada o deixa mais orgulhoso do que poder participar desse projeto. “Eu vi de perto, muitas vezes, o quanto esse projeto é capaz de modificar a vida das pessoas. Vi crianças que sonhavam em ter um rosto, os pais

dessas crianças sofrendo pelos filhos, a esperança e depois a alegria nos olhos dessas pessoas todas. Eu sei bem o quanto a Sobrapar é capaz de modificar a vida de uma pessoa humilde que nasceu com alguma deformidade”, acrescenta.

Além da Sobrapar, que é seu projeto preferido, o advogado ajuda programas voltados especificamente para o planejamento familiar e para crianças carentes.



Ricardo Chamon: apoiador financeiro

Mão amiga

Há quanto tempo você ajuda o hospital?

Faz tempo. Acho que mais de dez anos. Eu apoio a Sobrapar porque é minha obrigação com o mundo à minha volta, retribuir à sociedade um pouco daquilo que ela me propicia em termos de riqueza material. Eu divido o que me sobra, isso não tem tanto valor assim. É obrigação moral.

Como foi sua primeira visita ao hospital?

Fiquei muito impressionado. Primeiro pela aura do doutor Cassio, pela força espiritual dele. Eu sou um homem grande fisicamente e, perto dele, eu me sentia um moleque. Depois, pelo projeto em si.

Por que mantém esse auxílio até hoje?

É meu privilégio poder contribuir, poder conviver e aprender. Eu tentei ajudar o João Paulo e foi ele que me ajudou. Graças a ele, eu descobri esse mundo novo e passei a conviver com essa família fantástica. Foi um privilégio conviver com o doutor Cassio. Essa família está escrevendo um capítulo especial na história desse nosso mundinho e eu tenho o privilégio de assistir a isso bem de perto. Nada me deixa mais orgulhoso do que poder participar desse projeto. É disso que eu quero que os meus filhos se lembrem quando pensarem no pai deles. ■



Muitos doadores, empresas, pessoas físicas e anônimos têm contribuído para garantir as atividades do hospital

Como posso ajudar?

ALÉM DE RECURSOS DO SUS E MANTENEDORES, O HOSPITAL CONTA COM VÁRIAS FORMAS DE DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES FINANCEIRAS PARA A MANUTENÇÃO E MELHORIAS

UMA LONGA E IMPORTANTE TRAJETÓRIA de doadores que construíram e continuam a apoiar a instituição marcam os 33 anos do Hospital Sobrapar. Um dos principais e mais antigos parceiros do Hospital é a Lateinamerika Zentrum e.v., fundação sediada em Bonn, na Alemanha, e que celebrou em 2011 seu jubileu de 55 anos. Por meio de seu fundador, Prof. Dr. Hermann M. Görgen, a fundação doou em 1988 cerca de um milhão de marcos alemães, valor fundamental para a construção do hospital em um terreno de 3 mil metros quadrados cedido pelo empresário Abraham Kasinsky (falecido este ano), na ocasião presidente da Cofap.

Em 2006, logo após o falecimento do fundador Prof. Dr. Cassio Raposo do Amaral, o BNDES destinou por volta de R\$ 2 milhões a fundo perdido que permitiram a reforma

e modernização das instalações e equipamentos do hospital. Até os dias atuais, inúmeros doadores, empresas, pessoas físicas e anônimos têm contribuído para garantir a existência do hospital.

Em 2011, algumas doações foram muito importantes, como a do empresário Juan Quirós, presidente do Grupo Advento. Com o valor de R\$ 300 mil, foi possível adquirir uma moderna estação de anestesia, um ultrassom capaz de detectar veias em bebês, um aparelho de audiometria para avaliar audição em bebês e um veículo utilitário para uso do Bazar, entre outros equipamentos.

Outra grande parceira é a Fundação Prada, que destinou máquinas de costura, permitindo à oficina da Sobrapar prestar serviços ao Hospital das Clínicas da Unicamp, ao CAISM e aos AMES, através da reparação do enxoval hospitalar.

A Fundação Prada doou recursos também para a pavimentação da rua no entorno do hospital e parte da verba usada na construção do novo prédio do Bazar.

Destinações feitas através de emendas parlamentares beneficiaram o hospital, modernizando-o dos pontos de vista tecnológico e científico. Doações de pessoas físicas, algumas delas anônimas, também são muito importantes e de grande valia.

“Nos sensibiliza verificar como realmente a comunidade se aglutina em torno de uma nobre missão. Em um mundo onde se vê perpetuarem tantos horrores é um privilégio poder viver neste oásis onde, a cada dia, se testemunha o significado da solidariedade e do amor desinteressado ao próximo”, afirma Vera Raposo do Amaral, presidente do Hospital Sobrapar.

VEJA AS VÁRIAS FORMAS PARA AJUDAR O HOSPITAL:



DEPÓSITO EM CONTA

SOBRAPAR – Sociedade Brasileira de Pesquisa e Assistência para Reabilitação Crânio-Facial

CNPJ: 50.101.286/0001-70

Banco Santander (033)

Agência: 3910 - UNICAMP

Conta corrente: 13000163-7



BOLETO BANCÁRIO

O boleto pode ser emitido online site www.sobrapar.org.br ou entrar em contato pelo telefone 19 3749 9700 - Ramais 262 ou 221 ou email marcia@sobrapar.org.br

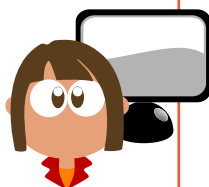
DESTINAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA VIA FMDCA/CMDCA

Pessoa Jurídica ou Pessoa Física, pode destinar parte do seu Imposto de Renda devido para uma entidade assistencial, via FMDCA – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Após a confirmação de recebimento das destinações, o FMDCA repassa 80% do valor para a entidade escolhida pelo contribuinte.

	Destinação	Tipo de Declaração
Pessoa Física	Até 6%	Completa
Pessoa Física	Até 1%	Lucro Real

COMO FAZER

1. Acesse o site www.campinas.sp.gov.br
2. Clique no link “FMDCA - Fundo Municipal da Criança e do Adolescente”
3. Faça o cadastro, preencha o formulário e lembre-se de indicar a SOBRAPAR como entidade a ser beneficiada
4. Imprima o boleto bancário gerado online
5. O recibo será enviado pelo FMDCA, via correio, após o pagamento do boleto. O recibo será seu comprovante para dedução do IR a ser entregue em 2013.



DOAÇÃO DE MATERIAIS

Diversos produtos usados ou novos podem ser doados para comercialização no Bazar permanente: móveis, saldos de estoques, eletroeletrônicos, roupas e acessórios, livros, CDs e DVDs, brinquedos etc.

Todo o recurso é destinado para a manutenção do Hospital. A retirada das doações pode ser feita pelo Hospital, com hora marcada.

SEU CUPOM FISCAL VALE SORRISOS - NOTA FISCAL PAULISTA

O Hospital **SOBRAPAR** já pode se beneficiar com os créditos do ICMS, por meio do programa Nota Fiscal Paulista.

O consumidor que não desejar cadastrar seu CPF ou CNPJ no ato da compra pode doar o cupom fiscal para o Hospital.

Veja como participar:

1- ESTABELECIMENTO PARCEIRO

O estabelecimento comercial que emite o cupom/nota fiscal e participa do programa, poderá fazer parceira com o Hospital para o recolhimento e doação destes cupons para a instituição.

2- SEJA UM VOLUNTÁRIO

Você pode ser um voluntário à distância, basta ter acesso à internet e ser cadastrado no Programa da Nota Fiscal Paulista, para ajudar no cadastramento dos cupons fiscais doados. Venha fazer parte desta equipe!

3- DOE SEU CUPOM FISCAL

Doação dos cupons fiscais sem o CPF, depositando nas urnas dos estabelecimentos parceiros ou enviando os dados do cupom/nota (CNPJ do estabelecimento, data, COO e valor total do cupom/nota) para marketing@sobrapar.org.br.

Se você já é cadastrado no sistema da NFP, é possível você mesmo fazer a doação de cupons fiscais pela opção “Entidades” – “Doação de Notas”, no site www.nfp.fazenda.sp.gov.br

4- DOE SEUS CRÉDITOS LIBERADOS

Você também pode doar seus créditos liberados por meio do site www.nfp.fazenda.sp.gov.br, na opção “Utilizar créditos”.

Importante:

- No site da NFP (www.nfp.fazenda.sp.gov.br) o Hospital SOBRAPAR está cadastrado como SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA E ASSISTÊNCIA PARA REABILITAÇÃO CRANIOFACIAL.

- Os cupons fiscais têm validade até o dia 20 do mês subsequente ao da sua emissão. Exemplo: um cupom emitido em 15/03/12, terá validade até 20/04/12.

Nota Fiscal Paulista gera receita

CRESCER O NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS PARCEIROS E DE VOLUNTÁRIOS PARA O CADASTRO DE CUPONS FISCAIS

OTRABALHOVOLUNTÁRIO

no Hospital Sobrapar vem ganhando cada vez mais importância com a campanha “Seu Cupom Fiscal Vale Sorrisos”, que é uma parceria com estabelecimentos comerciais para coleta de Notas Fiscais Paulistas (NFP) sem CPF doadas por consumidores. Em 2011, o grupo aumentou de quatro para seis pessoas que doam seu tempo para ajudar o hospital. Já o número de estabelecimentos comerciais parceiros passou de 19 para 48.

“Ser voluntário é a oportunidade que tenho para poder retribuir o ótimo atendimento que o Hospital Sobrapar sempre me oferece”, explica Anderson Costa, paciente de Fibromatose Hialina Juvenil, anomalia congênita que acomete as articulações de toda coluna vertebral, membros superiores e inferiores e a bacia. Segundo ele, o fato de ter agilidade com o computador contribuiu para ajudar a fazer o cadastro e ainda desenvolver um programa que preenche automaticamente as informações similares ao registrar os cupons no site do Nota Fiscal

Paulista. “Sem o programa, o CNPJ do estabelecimento e a entidade social a ser selecionada para receber a doação têm que ser preenchidas a cada cadastro, perdendo assim, parte do tempo e cadastrando menos cupons”, explica.

Em 2010, 19 estabelecimentos, entre confecções, lojas de calçados, acessórios, supermercados, padarias, postos de gasolina, cederam espaço para colocação de urnas e quatro voluntários foram responsáveis por cadastrar mais de 23 mil cupons no site da Secretaria Estadual da Fazenda, gerando uma receita extra. Em 2011, subiu para 48 estabelecimentos e para seis voluntários como uma estimativa de arrecadação significativa. “Sempre tive vontade de ajudar o hospital e, no começo, me candidatei a ser voluntária no Bazar de Novidades. No entanto, há algum tempo tenho só me dedicado ao cadastro das notas fiscais. Eu realmente me empenho e faço tudo com muito carinho”, afirma Lúcia Saad Pulino, voluntária desde 2009. “A gente sempre aprende ajudando o próximo”, acrescenta.



Anderson: uma forma de retribuir

Para 2012, a meta é fechar 20 novas parcerias para postos de arrecadação de cupons, aumentando para um total de 62. Já a equipe de voluntários deve dobrar e subir para 12 o número de pessoas dispostas a fazer o bem em prol do Hospital, assim como Anderson. Segundo ele, em determinadas épocas de maior venda, um número grande de notas fiscais é gerado. Por isso, quanto maior a ajuda, mais registros serão inseridos no site da Nota Fiscal Paulista, que determina um prazo curto para fazer os cadastros. ■

Bazar de novidades

ESPAÇO PARA COMERCIALIZAÇÃO DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS USADOS CONTRIBUI COM A SUSTENTABILIDADE DO HOSPITAL

O ÓTIMO ESTADO DOS PRODUTOS à venda parece mágica, mas é, na verdade, o resultado de um árduo trabalho de triagem, recuperação e restauro de móveis e utensílios domésticos usados. Com 15 anos de história, o Bazar de Novidades do Hospital Sobrapar conta com um acervo diferenciado. É possível encontrar um piano do século passado, móveis antigos, lavadoras de roupa, geladeiras e eletroeletrônicos, que, juntos, tornam o local um espaço especial para quem doa e para quem compra.

Inspirado em uma instituição norte-americana, o Bazar recupera peças que, se fossem jogadas fora, poderiam degradar o meio ambiente. Em média, o período de decomposição da madeira, por exemplo, é de 14 anos. “Nós restauramos cerca de 70% dos

móveis e equipamentos doados para colocá-los à venda ao nosso público que vem de toda a região de Campinas”, explica Adalberto Luiz Balhe, coordenador do Bazar do Hospital da Sobrapar. Segundo ele, objetivo é fazer a diferença em relação a outros bazares de usados no Brasil, acompanhando desde a chegada de doações até a venda ao público final. “Temos o dom de decidir rapidamente qual objeto será descartado e quais serão restaurados: um móvel, um fogão, geladeira, televisão ou até mesmo uma peça de roupa. É isso que alimenta a paixão pelo que fazemos”, afirma Balhe. Além dos 1,6 mil metros quadrados de área de venda, o Bazar conta com mais 600 metros quadrados de área para restauro e armazenagem dos materiais doados.

Depois de reconstruídos e lixados, os móveis de madeira são pintados com corantes para dar ao objeto o mesmo tom da época em que ele foi feito. Outra atividade dos restauradores é reciclar peças de vários móveis e transformá-los em algo novo, idealizado pela própria equipe. O Bazar de Novidades conta com 21 colaboradores e cinco voluntários que trabalham no atendimento ao público, na marcenaria, costura e triagem.

“Toda a receita obtida com a venda dos produtos é revertida para o hospital. O bazar representa entre 13% e 14% do orçamento do hospital”, diz Balhe. Segundo ele, com a doação constante de peças de valor, é possível ampliar essa receita porque o hospital necessita de toda a ajuda possível. “Recebemos doações de toda a região.



Adalberto Balhe: bazar recupera peças que, se fossem descartadas, poderiam degradar o meio ambiente

Administração criativa e competente

O Bazar da Sobrapar começou com uma simples ideia do Prof. Dr. Cassio Raposo do Amaral, que tinha como objetivo angariar recursos para manutenção do Hospital. A instituição começava a dar seus primeiros passos, sem ter nem sequer móveis adequados para todas as suas instalações.

A princípio, o Bazar foi administrado por um grupo de voluntárias que recebiam doações principalmente de roupas e sapatos e ocupava uma sala dentro do Hospital. À medida que o número

de pacientes aumentava, ficava claro que o Bazar precisava de um espaço próprio fora do Hospital.

Por volta de 1995, a FEAC (Fundação das Entidades Assistenciais de Campinas) emprestou o equivalente a R\$ 15.000,00 que possibilitou a construção de um barracão na área externa do Hospital. “Após uma visita feita pelo Dr. Cassio à Instituição Goodwill, dos Estados Unidos, aprendemos uma nova organização e logística e a ideia do Bazar foi ampliada”, diz a presidente do Hospital Sobrapar, Vera Raposo do Amaral.

Em 2007, Adalberto Balhe deu início à administração deste espaço. “Com sua criatividade, força de trabalho e enorme empenho, ele mudou a história do Bazar”, conta Vera. Com o lema “Doe o que não tem mais utilidade para você”, o Bazar passou a receber doações de toda natureza como móveis, eletrodomésticos, eletroeletrônicos, livros, discos de vinil. Alguns dos objetos doados são quase novos, mas também chegam às nossas mãos preciosidades antigas.

Quando as pessoas não podem levá-las pessoalmente ao hospital, nós vamos buscar. Todo dia tem coisa chegando.”

O Bazar aceita pagamentos em dinheiro, cartões de débito e crédito – neste último caso, o valor da compra pode ser dividido em até três vezes. Itens como geladeira e computador, por exemplo, têm 90 dias de garantia, igual ao prazo de uma loja qualquer. “As máquinas de lavar, além de passar pelas mãos dos nossos técnicos para que funcionem perfeitamente, são higienizadas antes de serem colocadas à venda”, garante.

Ajuda especial

Em tratamento há sete anos, Márcio José Pacheco Daniel, 33 anos, ajuda o Bazar de Novidades com

o restauro de móveis. “Faço toda a parte de tapeçaria de cadeiras, sofás e estofados em geral. É uma forma de retribuir tudo o que o hospital faz por mim”, diz. Portador de fissura lábio palatina, Márcio já fez nove cirurgias e se dedica ao Bazar duas vezes por semana.

“A minha primeira cirurgia foi na Casa de Saúde, logo que eu nasci. Mas foi aqui na Sobrapar que realmente eu vi a diferença. Um vizinho, já falecido, que trabalhava no hospital disse que era uma referência e que deveria procurar a ele”, conta. Márcio, que mora e trabalha em Valinhos, está noivo e tem a sua própria tapeçaria na cidade. “Faço todo o tipo de serviço para estofados. Desde muito cedo eu trabalho nessa área e gosto muito”, afirma. ■



Márcio: em tratamento há sete anos, se dedica ao Bazar duas vezes por semana

Campanha 100% Coração conquista comunidade



PERSONALIDADES ABRAÇAM A CAUSA E PARTICIPAM DE PEÇAS INSTITUCIONAIS EM PROL DO HOSPITAL

O TEMA “SOBRAPAR, UM HOSPITAL 100% CORAÇÃO”

continua este ano sendo o mote da campanha publicitária em prol da instituição. A campanha a ser veiculada em diferentes mídias – TVs, rádios, jornais e portais de internet - têm como objetivo arrecadar recursos para ampliar o número de cirurgias de grande porte. A ideia é engajar na causa e ter como apoiadora a comunidade da Região Metropolitana de Campinas. “Para nós, esse slogan define muito bem o importante trabalho realizado pelo hospital”, afirma Hildebrando Neto, diretor de criação da DMC Propaganda, agência responsável pela campanha.

A campanha traz um coração como ícone e convida as pessoas a participarem da causa do Hos-

pital Sobrapar, que é devolver uma condição de normalidade aos pacientes com anomalias faciais, integrando-os à sociedade e oferecendo melhor qualidade de vida. “Chegar ao tema 100% coração foi o resultado da pesquisa feita com todos os públicos envolvidos no dia a dia do hospital, como funcionários, pacientes e apoiadores. Isso nos fez conhecer melhor como a instituição realmente transforma vidas e como tudo é feito de coração”, explica.

“Conviver com uma deformidade craniofacial pode ser difícil para a criança e sua família, já que a sociedade às vezes é extremamente cruel com seus diferentes. Ao realizar uma cirurgia reparadora, possibilitamos um ganho importante na autoestima, desenvolvimento positivo na es-

cola, entre os pares e, futuramente, nas oportunidades de trabalho”, diz a presidente do Hospital Sobrapar, Vera Raposo do Amaral.

A opção por continuar com o mesmo tema é resultado do retorno da campanha em 2011. Conforme Neto, um exemplo é de um escritor, chamado Francisco Fernandes de Araújo que, além de fazer uma doação, colou, em uma folha de sulfite, vários corações onde constavam os valores de doações. “Declaro que adotei todos estes corações, doando o total de seus respectivos valores, como prova de minha admiração por todos quantos estejam engajados na maravilhosa obra de ajudar o próximo de forma desinteressada”, relatou Araújo, em carta enviada à Sobrapar.



Grupo de percussão corporal Barbatuques: apoio à campanha do hospital



A atriz Sheila Mello

“São manifestações como esta que tornam a campanha tangível e mostram o valor efetivo do trabalho feito pelo hospital”, observa o diretor da DMC. O atendimento ético e humanizado a cada criança portadora de deformidade craniofacial dá às famílias a esperança de que estarão amparadas do nascimento à fase adulta, por cerca de 20 anos, tempo médio do tratamento do paciente portador de lábio leporino e outras deformidades craniofaciais, com-

plementa a presidente do hospital.

Para Neto, é um privilégio participar e ajudar a construir a comunicação do Hospital Sobrapar, principalmente ao mostrar como é o trabalho e as importantes realizações da instituição. “É uma oportunidade desenvolver a campanha e ainda contar com o apoio de outros parceiros. É realmente um trabalho prazeroso para nós”, acrescenta. A DMC colabora com o hospital desde 2010.



Fernando Scherer, o Xuxa



Maratonista Vanderlei Cordeiro de Lima: ajuda voluntária



Apresentadora Keila Lima

Personalidades

Em 2011, várias personalidades apoiaram a campanha. Participaram voluntariamente Fernando Scherer – o Xuxa – um dos grandes nomes da natação do Brasil, Vanderlei Cordeiro de Lima, principal maratonista brasileiro, o repórter do CQC Felipe Andreoli, a atriz Sheila Mello, as apresentadoras Raphaella Brites e Keila Lima e o grupo de percussão corporal Barbatuques.

Por meio das redes sociais – Facebook e Twitter – cada um dos envolvidos postou fotos e comentários sobre a campanha, ampliando assim as informações sobre o assunto. “É muito importante fazer o bem sem olhar a quem. Foi com muita alegria que gravei o comercial”, disse a apresentadora Keila Lima. “Para nós é um privilégio contribuir com uma causa como essa”, afirmou Xuxa que, juntamente com a esposa Sheila Mello, gravou o comercial da campanha na produtora de filmes Black Maria, em São Paulo, uma das principais empresas do setor. A produtora também se engajou na campanha, doando o trabalho de seus profissionais, o tempo no estúdio e a ilha de edição.

As fotos das personalidades foram feitas pelo fotógrafo Giancarlo Giannelli, de Campinas, tanto nas instalações da Black Maria,

quanto em seu próprio estúdio. Pessoas comuns de Campinas foram fotografadas também por Giannelli com o coração símbolo da campanha.

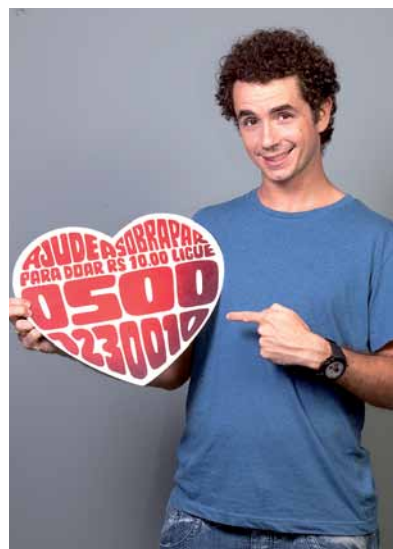
Sandy

A cantora Sandy foi a primeira a abraçar a causa do Hospital Sobrapar. Em 2010, a campanha foi ao ar com cantora dizendo a seguinte frase “dizem que quando a gente sorri, a vida retribui com milhares de sorrisos”. A partir dessa fala, a cantora relatou os 30 anos da Sobrapar e o importante trabalho realizado pelo hospital, que oferece com seus atendimentos, uma vida mais bonita e participativa para crianças e adultos. “Essa é uma causa de todos e para mim é uma honra poder representá-la”, afirma Sandy. ■



NPL/Divulgação

Cantora Sandy: primeira personalidade a abraçar a causa do hospital



Felipe Andreoli, repórter do CQC



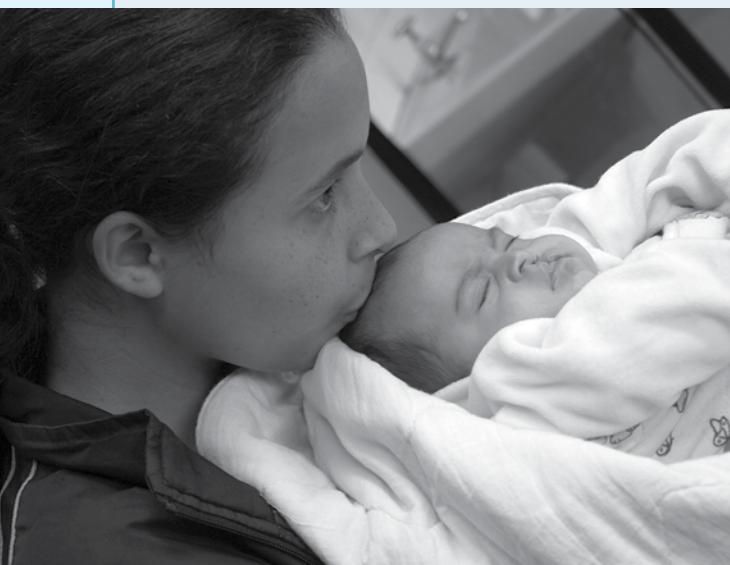
Apresentadora Raphaella Brites



Balanco Social

HOSPITAL SOBRAPAR CRÂNIO E FACE

2011



- 01 de março de 1979 – Fundação da SOBRAPAR. Início dos atendimentos à população carente na Clínica de Cirurgia Plástica do Prof. Dr. Cassio M. Raposo do Amaral, na Av. Brasil, em Campinas/SP
- 1980 a 1982 - Instalação da Sobrapar nas dependências do Hospital “Álvaro Ribeiro”
- 1982 a 1990 - Passa a funcionar nas Cruzadas das Senhoras Católicas, com a colaboração do Padre Santi Capriotti
- 17 de fevereiro de 1990 - Inauguração da sede própria do Hospital SOBRAPAR
- Fundador - Prof. Dr. Cassio M. Raposo do Amaral (1943 - 2005)

Figura jurídica

Pessoa jurídica de direito privado e fins não-econômicos, reconhecida como utilidade pública nos âmbitos Municipal, Estadual e Federal, certificada como entidade beneficente de assistência social na área de saúde pelo CEBAS e pelo CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Áreas de Atuação

Atua na área de assistência à saúde nas especialidades de cirurgia plástica reconstrutora e cirurgia cranio-maxilo-facial, nas áreas interdisciplinares e em ensino e pesquisa.

Usuários

Pacientes, usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), de todo o Brasil, portadores de deformidades craniofaciais congênicas ou adquiridas, resultantes de traumas, tumores ou outras condições, em situação de vulnerabilidade sócio-econômica.

Estrutura

Dezenove leitos, centro cirúrgico com 3 salas, UTI com 2 leitos, recuperação pós anestésica com 5 leitos, farmácia, central de materiais, esterilização e expurgo, ambulatórios com 7 salas, ortodontia com 7 equipos completos, exames de audiometria e nasofaringoscopia, estúdio fotográfico, brinquedoteca, sala de vídeo conferência.

Recursos Humanos

Setenta e três funcionários, 42 prestadores de serviços, 44 voluntários.

ÁREAS DE ATUAÇÃO E TRATAMENTO

MISSÃO

Reabilitar pessoas com deformidades craniofaciais, integrando-as à sociedade e promovendo o bem-estar através da atuação interdisciplinar de qualidade, ética e humanizada.

VISÃO

Ser uma instituição de referência nacional e internacional com auto sustentabilidade.

VALORES

Qualidade

Manter sempre o pioneirismo e excelência na assistência, ensino e pesquisa.

Evolução

Ser agentes da evolução tendo como foco o paciente, familiares, profissionais e colaboradores.

Responsabilidade Social

Buscar a integração do ser humano, respeitando a sua individualidade, ambiente e comunidade.

Sustentabilidade

Promover um ambiente colaborativo, apoiando objetivos, transformando em ações e gerando uma gestão auto-sustentável.

Ética

Acolher de forma ética e humana, promovendo o respeito mútuo entre colaboradores e clientes

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Assistência

Atendimento médico e paramédico multidisciplinar à população, em situação de vulnerabilidade sócio-

-econômica, portadora de deformidades de crânio e face, tendo como finalidade prevenir, detectar e prestar atendimento precoce, para sua reabilitação e reintegração na sociedade.

Ensino

Formação de profissionais nas áreas de cirurgia plástica, ortodontia, fonoaudiologia, psicologia e demais especialidades envolvidas na reabilitação craniofacial. Incentivo e orientação à formação de novos núcleos de assistência no país.

Pesquisa

Investigação de novos métodos para prevenção, diagnóstico e tratamento relacionados à cirurgia plástica reparadora e às áreas interdisciplinares.

TRATAMENTOS

Os tratamentos são realizados por uma equipe multidisciplinar, que atua interdisciplinarmente, adotando sempre postura ética e humanizada, visando a reabilitação do paciente e a sua inserção na sociedade como um cidadão ativo e participativo.



TRATAMENTO, ATENDIMENTO E ESTATÍSTICAS

A equipe é composta por: cirurgiões plásticos, neurologistas, anestesistas, intensivistas, otorrinolaringologista, geneticista, fonoaudiólogos, ortodontistas, psicólogos, assistentes sociais, fisioterapeuta, enfermeiras e nutricionista.

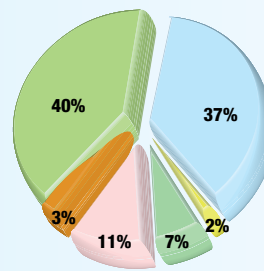
Tipos de tratamentos realizados

- Fissura Lábio Palatina (Lábio Leporino) e Fissura Rara de Face
- Fibrodisplasia Óssea Temporal
- Craniossinostose Síndrômica (Síndromes de Crouzon, Apert, Pfeifer e Saethre Chotzen)
- Craniossinostose não Síndrômica
- Traumas de Face
- Microtia (Reconstrução de orelha)
- Querubismo
- Sequelas de Tumor de Pele e Tumor Ósseo
- Micrognatia (mandíbula subdimensionada)
- Sindactilia (Reconstrução dos dedos da mão)
- Sequelas de queimaduras



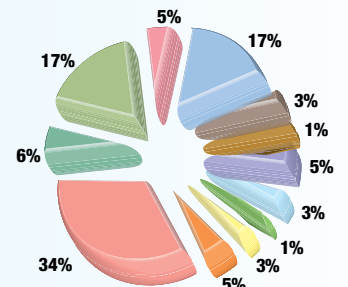
ESTATÍSTICAS

Origem das Deformidades



- Congênitas
- Ac. Trabalho
- Ac. Trânsito
- Ac. Doméstico
- Agressão F.
- Doenças

Tipos de Deformidades



- Fendas
- Cranioestenoses
- Multiplas e complexas
- Auriculares
- Mandibulares
- Palpebrais
- Vasculares
- Outras
- Congênitas
- Tumores
- Queimaduras
- Traumas
- Outras adquiridas

0 ANO DE 2011

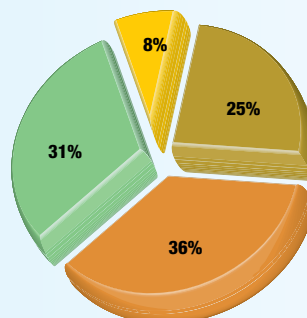
Atendimentos/Cirurgias/Casos Novos

	2009	2010	2011
Atendimentos ambulatoriais	18.100	20.694	22.050
Cirurgias realizadas	1.200	1.153	1.070
Casos novos	412	451	372

Atendimentos Ambulatoriais por Setor

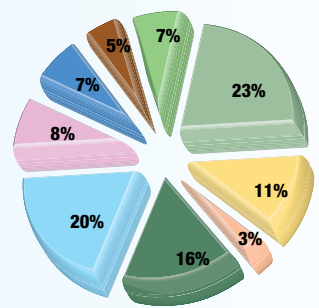
Setor	2009	2010	2011
Cirurgia Plástica	7.311	7.860	7.800
Serviço Social	2.406	2.487	2.244
Psicologia	3.472	3.393	4.044
Fonoaudiologia	1.692	3.039	4.168
Ortodontia	3.219	3.915	2.650
Otorrinolaringologia	-	-	636
Anestesiologia	-	-	508

Procedência dos pacientes



- Campinas
- Região Metropolitana de Campinas
- Cidades de São Paulo
- Outros Estados

Faixa etária dos pacientes



- 00 - 06 anos
- 07 - 14 anos
- 15 - 17 anos
- 18 - 24 anos
- 25 - 39 anos
- 40 - 49 anos
- 50 - 59 anos
- 60 - 64 anos
- 65 - 79 anos acima de 60 anos



PRÊMIO E HOMENAGEM

“MELHORES HOSPITAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO 2011”

O Hospital Sobrapar Crânio e Face ficou entre os seis melhores hospitais do Estado de São Paulo, segundo Pesquisa de Satisfação dos Usuários do SUS (Sistema Único de Saúde), promovida pela Secretaria de Estado da Saúde. O atendimento realizado pela instituição recebeu nota 9,55 em pesquisa respondida por usuários do SUS em 630 hospitais.

VÍDEO DOCUMENTÁRIO “O LEGADO”

Documentário “O Legado: Um sonho, um ideal, uma lição de vida”, produzido por Edson Nascimento, Joelma Porto e Oscar Herculano como trabalho de conclusão de curso de Jornalismo da PUC – Campinas, apresentado no dia 01/12/2011. O vídeo pode ser visto em www.youtube.com/watch?v=SiS_C_QxzZM

VISITAS AO HOSPITAL SOBRAPAR

Nacionais

- Sr. Virgílio Costa, diretor da Átria Engenharia, em 14 de março de 2011.
- Deputado Federal Paulo Freire, em 02 de maio de 2011.

- Deputado Federal Jonas Donizette, em 17 de outubro de 2011.
- Dra. Clarissa Turrer – membro titular da SBCP e doutora pela Universidade de Minas Gerais, em 21 de novembro de 2011.

Internacionais

- Dr. Juling Ong, do Chelsea and Westminster Hospital da Inglaterra, em 13 de março de 2011.
- Dr. Reza Jaharry, cirurgião plástico e professor da Universidade da Califórnia em Los Angeles/USA, nos dias 8 e 9 de agosto de 2011.
- Pamela Wren, vice-presidente do Programa da Fundação Smile Train, dos Estados Unidos, em 20 de dezembro de 2011.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Origem dos recursos

Fontes	2010	2011
SUS	62%	56 %
Smile Train	3%	4 %
FEAC	2,2%	2 %
Destinação IR (FMDCA)	2,8%	4 %
Doações Pessoa Física	1%	2,5 %
Doações Pessoa Jurídica	6%	13 %
Outras Doações	18%	17,5 %
Secretaria da Saúde	5%	1 %



DOADORES E APOIADORES

PARCEIROS

- Abraham Kasinsky (COFAP)
- ASA Alumínio
- CPFL Companhia Paulista de Força e Luz
- CPqD
- Construtora Lix da Cunha S/A
- DMC Propaganda
- EPTV
- FEAC
- FDTMed
- FMC Química
- Fundação Prada de Assistência Social
- Fundação Educar Dpaschoal
- Itaú Social
- Jonas Donizette
- Kärcher Indústria e Comércio Ltda
- Lateinamerika Zentrum
- Mario Palermo Filho (Studio Eletrônico)
- MCFCW Advogados Associados
- Merial Saúde Animal
- PST Positron
- RAC - Rede Anhanguera de Comunicação
- SUS
- SERPAL
- Sílvia e Juan Quirós
- Tenda Atacados
- The Smile Train
- 3M do Brasil

Apoiadores

- Amigos e apoiadores anônimos
- A.R. Fernandez Gráfica e Impressão Digital
- Agito.com
- Barbatuques
- Black Maria Estúdio
- Brismaq
- Brinquedos Estrela
- Bruno Orsini
- BAND TV
- Caio Petrônio – Estúdio de Produção Musical
- Clear Channel
- Estratégia 1
- Faculdade Engenharia Agrícola UNICAMP – Prof. Roberto Testezlaf
- Felipe Andreoli
- Fernando Scherer (Xuxa)

- Fnac (Shopping D. Pedro)
- Giancarlo Giannelli
- GGBS – Grupo Gestor de Benefícios Sociais da UNICAMP (Livro “Sabores da Enfermagem”)
- Generoso Comunicação
- Ingraph
- José Gonçalves de Souza
- Jornal Correio Popular
- Jornal Ambiente
- Jornal Gazeta Itapireense
- Jornal Integração
- Jornal Todo Dia
- JML
- Keila Lima
- Kleffmann Group
- Minalba
- Mauricio Bianchi
- Panela Produções
- Plotagem & Cia
- Projeto Recicle
- Projeto Sign
- Politec
- Portal Viracopos
- Rádio Antena 1
- Rádio CBN Campinas
- Rádio Educativa
- Rádio Nova Brasil FM
- Rádio Educadora/Band News/Bandeirantes
- Rafa Brites
- Revista Absoluta
- Revista Mais Regional
- Revista Classe Magazine
- Revista Folha Beleza
- Sheila Melo
- Sinais Publicidade
- SEMALIM – Simpósio Engenharia de Alimentos da UNICAMP
- Sabor Brasil Alimentos
- T.H.E. Arquitetura e Design
- TV Século 21
- TV Rede Família
- TVB
- TV Cultura
- Vila Supermercados
- Via Company
- VIP Virtual
- Virtual Produzindo Idéias
- Wanderley Cordeiro de Lima
- Zíngaro Marinho

ENSINO

Residência Médica

A Residência Médica em Cirurgia Plástica “Prof. Dr. Cassio Menezes Raposo do Amaral” é credenciada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP). O curso de residência médica em Cirurgia Plástica e Reconstructora tem duração de três anos e abre inscrição anual para a seleção de 2 novos profissionais. Após a conclusão, o médico recebe o título de Especialista em Cirurgia Plástica.

A Residência Médica tem foco predominante nas deformidades faciais e corporais (traumas, tumores e congênitas), além de realizar cirurgias estéticas através da Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Medicina (FDTMed), contemplando uma formação global e adequada em Cirurgia Plástica.

Cursos Regulares

- IV Curso Anual de Cirurgia Plástica do Hospital SOBRAPAR e VIII Curso para Residentes de Cirurgia Plástica;
- Reuniões mensais multidisciplinares para avaliação e planejamento dos tratamentos de pacientes do Hospital SOBRAPAR;
- Curso de “Manipulação de Imagens Médicas com Software Invesalius”, em parceria com o CTI - Centro de Tecnologia da Informação “Renato Archer”. Invesalius é um software gratuito de manipulação de imagens médicas, oferecido pelo CTI, que integra um projeto com o Ministério da Saúde para implementação nos hospitais públicos, oferecendo mais recursos para melhorar os diagnósticos médicos, com imagens em 3D, e melhor programação e planejamento do tratamento do paciente.

PRÊMIOS E DISTINÇÕES

Cassio Eduardo Adami Raposo do Amaral

- III Prêmio Wandercy Bergamo, na categoria Clínica Cirúrgica – Pôster, durante o III Congresso

das Ligas Acadêmicas de Medicina, realizado em Marília/SP, em 2011.

- Prêmio Silvio Zanini, com o trabalho “Avaliação de parâmetros antropométricos nasais pós-queiloplastia primária pela técnica de Mohler, durante o 48º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, realizado em Goiânia/GO, no período de 11 a 15 de novembro de 2011.
- Prêmio Silvio Carvalhal, na qualidade de orientador apresentado pela aluna Daniela Camargo com o tema “Qualidade de Vida em pacientes com Síndrome de Parry Romberg”, durante o Congresso das Ligas Acadêmicas da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, em 2011

Renato Salazar Somensi

Prêmio Silvio Zanini com o trabalho “Avaliação de parâmetros antropométricos nasais pós-queiloplastia primária pela técnica de Mohler, durante o 48º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, realizado em Goiânia/GO, no período de 11 a 15 de novembro de 2011.



PESQUISA

O Centro de Pesquisa Prof. Dr. Cassio Menezes Raposo do Amaral foi formado em 1991 pela iniciativa de um grande visionário da ciência, o Prof. Dr. Cassio. O auxílio da FINEP e da FAPESP viabilizou a construção do laboratório e aquisição de equipamentos com a finalidade de realizar projetos na área de deformidade craniofacial. Atualmente o grupo é composto por médicos, psicólogos, biólogos, geneticistas, fonoaudiólogos e ortodontistas.

CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Nacionais

- Departamento de Bioengenharia – USP/São Carlos/SP
- Departamento de Bioquímica/UNICAMP
- Departamento de Química/UNICAMP
- Departamento de Dermatologia/UNICAMP
- UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas
- Hospital Irmandade de Misericórdia Santa Casa de Limeira
- Hospital e Maternidade Madre Theodora
- USP – Universidade de São Paulo – Centro de Genoma Humano
- Centro de Pesquisas Renato Archer - CenPRA
- IB – Instituto de Biologia/UNICAMP
- Departamento de Engenharia Mecânica/UNICAMP
- Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- Departamento de Anatomia Patológica/UNICAMP

Internacionais

- The Smile Train
- Universidade de Stanford – Estados Unidos
- Universidade de Nova York – Estados Unidos
- Universidade da Califórnia – UCLA – Estados Unidos
- Universidade de Miami – Estados Unidos

PESQUISAS CLÍNICAS MULTIDISCIPLINARES E EXPERIMENTAIS EM DESENVOLVIMENTO NA SOBRAPAR

Pesquisa

- Projeto de Pesquisa Clínica desenvolvido no Hospital SOBRAPAR sobre “Avaliação fonoaudiológica de pacientes com Fissura Lábio Palatina submetidos à Palatoplastia primária”, desenvolvido por Dr Cassio Eduardo Adami Raposo do Amaral, Cesar Augusto Adami Raposo do Amaral, Dra Ana Beatriz Albino de Almeida, Dra Danielle Feliciano, Anelise Sabbag, Lívia Albrecht.



- Projeto de Pesquisa Clínica desenvolvido no Hospital SOBRAPAR sobre “Avaliação ortodôntica e fonoaudiológica de pacientes com Fissura Lábio Palatina submetidos à cirurgia de Palatoplastia em dois estágios”, desenvolvido por Dr Cassio Eduardo Adami Raposo do Amaral, Dr Jan Lilja, Dr Celso Luiz Buzzo, Dr Cesar Augusto Adami Raposo do Amaral, Dra Ana Cristina Rossi, Dra Danielle Feliciano, Dr Luiz Hotta, Dra Ana Beatriz Albino de Almeida, Anelise Sabbag.
- Projeto de doutorado “Síntese de cimento ósseo a base de LF-TCP e estudo da influência do Mg e Si nas suas propriedades finais”, desenvolvido na Engenharia Mecânica da UNICAMP em colaboração com o Centro de Pesquisa do Hospital SOBRAPAR e tendo como Agência Financiadora – FAPESP Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.
- Projeto de mestrado “O papel da BMP-7 na osteoindução em ossos longos e crânio-faciais”, desenvolvido na Anatomia Patológica da UNICAMP em colaboração com o Centro de Pesquisa do Hospital SOBRAPAR e tendo como Agência Financiadora – FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.
- Projeto de mestrado “Matriz tridimensional polimérica com adição de cerâmicas para reconstruções ósseas”, desenvolvido na Anatomia Patológica da UNICAMP em colaboração com o Centro de Pesquisa do Hospital SOBRAPAR e tendo como Agência Financiadora – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES
- Projeto de mestrado “Cinética de formação do hidrogel de polivinil álcool - polietileno glicol (PVAL-PEG) para a reparação de cartilagem articular”, desenvolvido na Engenharia Mecânica da UNICAMP em colaboração com o Centro de Pesquisa do Hospital SOBRAPAR (Cecília Zavaglia, Danielle Feliciano e Ana Beatriz A de Almeida) e tendo como Agência Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES
- Projeto de Pesquisa sobre “Atividade Cicatricial de Flavonóides no tratamento de Queimadura”, com colaboração do Centro de Pesquisa da SOBRAPAR, Universidade Federal da Paraíba, Instituto de Química da UNICAMP e Universidade de Sevilha (Espanha) (Patrícia S Melo, Leonia Maria Batista, Ana Quilez, Rafael Camara Artigas, Ana



Beatriz Albino de Almeida) e tendo como Agência Financiadora – Agência Espanhola de Cooperação Internacional (Governo Espanhol).

- Projeto de mestrado “Preparação e caracterização de formulações tópicas contendo nanopartículas de prata biossintéticas associadas com heparina e sua aplicação em feridas”, desenvolvido no Instituto de Química da UNICAMP em colaboração com o Centro de Pesquisa da SOBRAPAR e tendo como Agência Financiadora – FAPESP Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.
- Pesquisa “Utilização da cultura de células no monitoramento da toxicidade a xenobióticos e avaliação do estresse oxidativo em animais induzidos a queimadura por injúria térmica”, desenvolvido no Instituto de Química da UNICAMP em colaboração com o Centro de Pesquisa da SOBRAPAR.
- Avaliação da regeneração óssea de defeitos na maxila de ratos Wistar com biomateriais e células tronco humanas. Tese de doutorado pela Universidade de São Paulo-USP.

APOIO FINANCEIRO PARA DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA – AGÊNCIA DE FOMENTO

- Projeto sobre a atividade da nanotecnologia em queimadura – CNPq.
- Projeto sobre a ação sobre o Crescimento ósseo craniano e tíbia em ratos – FAPESP.

Participação da Equipe Técnica em Eventos Nacionais

	Cirurgia Plástica	Psicologia	Fonoaudiologia	Enfermagem	Ortodontia	Pesquisa	Total
Eventos Científicos	11	08	03	04	05	01	32
Apresentação de Trabalhos	10	03	02	-	-	-	15
Participação em Mesa Redonda	03	02	-	-	-	-	5
Aulas, Palestras e Conferência Ministradas	-	05	02	-	-	-	7
Orientação, Coordenação e Organização de Cursos e Eventos Científicos	01	02	-	03	-	-	6

Participação da Equipe Técnica em Eventos Internacionais

	Cirurgia Plástica	Psicologia	Fonoaudiologia
Eventos Científicos	02	-	01
Apresentação de Trabalhos	1	03	02

FELLOWSHIP NO EXTERIOR

Cirurgia Plástica

Dr Cesar Augusto Adami Raposo do Amaral
Fellowship de fevereiro a junho de 2011 na
Clinique Bizet, no serviço da Dra Françoise
Firmin, Paris/França.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Artigos em Revistas Científicas

Cirurgia Plástica

RAPOSO-AMARAL, C.E.; AMARAL, C.M.R.; AMARAL, C.A.A.R.; CHAHAL, H.; BRADLEY, J.P.; JARRAHY, R., Age at Surgery Significantly Impacts The Amount of Orbital Relapse Following Hypertelorbitism Correction: A 30-Year Longitudinal Study. *Plastic and Reconstructive Surgery* (1963), v.127, p.1620-1630, 2011.

RAPOSO-AMARAL, C.E.; SILVA, M.P.A; MENON, D.; SOMENSI, R.S.; AMARAL, C.A.A.R.; BUZZO, C.L., Estudo antropométrico das assimetrias craniofaciais na craniossinostose coronal unilateral. *Revista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica* (Cessou em 2008. Cont. ISSN 1983-5175 *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*), v.26, p.27-31, 2011.

CAMARGO, D.N.; ARTIOLI, T.O.; GELMINI, A; BUZZO, C. L.; AMARAL, C.A.A.R.; RAPOSO-AMARAL, C.E., Qualidade de vida e estratégias cirúrgicas para o tratamento da Síndrome de Parry Romberg. *Brazilian*

Journal of Craniomaxillofacial Surgery, v.14, p.12-17, 2011.

RAPOSO-AMARAL, C.E.; WARREN, S.M., Highlights from the 11th International Congress on Cleft Palate and related craniofacial anomalies. *The Journal of Craniofacial Surgery* (Print), v.22, p.781-781, 2011.

AMARAL, C.A.A.R.; RAPOSO-AMARAL, C.E.; FIRMIN, F., Classificação cirúrgica de Firmin para deformidades de orelha: análise crítica de série de casos operados no Brasil. *Revista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica* (Cessou em 2008. Cont. ISSN 1983-5175 *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*), v.26, p.243-249, 2011.

RAPOSO-AMARAL, C.E., Carta ao Editor Ricardo Baroudi. *Revista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica* (Cessou em 2008. Cont. ISSN 1983-5175 *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*), v.26, p.374-375, 2011.

RAPOSO-AMARAL, C.E.; ALMEIDA, A.B.; PASCHAL, G. BUENO, D.; VULCANO, L.C.; PASSOS-BUENO, M.R.; ALONSO, N., Histological and radiological changes in the presence of bone wax. *Acta Cirúrgica Brasileira* (Impresso), v.26, p.274-278, 2011.

ALMEIDA, F.; BENTO, D.F.; GIANCOLI, A.; SOMENSI, R.; BUZZO, C.L.; RAPOSO-AMARAL, C.E., Estudo cefalométrico comparativo entre os pacientes normais e submetidos a cranioplastia por craniossinostose não-sindrômica. Revista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (Cessou em 2008. Cont. ISSN 1983-5175 Revista Brasileira de Cirurgia Plástica), v.26, p.1-102, 2011.

JUNQUEIRA, J.; BENTO, D.F.; ALMEIDA, F.; BUZZO, C.L.; AMARAL, C.A.A.R.; RAPOSO-AMARAL, C.E., Comparação da qualidade de vida nos pacientes com Síndrome de Apert e Crouzon através do questionário WHOQOL-100. Revista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (Cessou em 2008. Cont. ISSN 1983-5175 Revista Brasileira de Cirurgia Plástica), v.26, p.1-102, 2011.

BENTO, D.F.; ALMEIDA, F.; GIANCOLI, A.; SOMENSI, R.S.; JUNQUEIRA NETO, J.G.; RAPOSO-AMARAL, C.E.; BUZZO, C.L., Avaliação da qualidade de vida de pacientes com Síndrome de Treacher Collins acompanhados na SOBRAPAR-Campinas-SP, Brasil. Revista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (Cessou em 2008. Cont. ISSN 1983-5175 Revista Brasileira de Cirurgia Plástica), v.26, p.1-102, 2011.

RAPOSO-AMARAL, C.E. et al, Estudo antropométrico das assimetrias craniofaciais na craniossinostose coronal unilateral. Rev. Bras. Cir. Plást. (Impr.), São Paulo, v.26, nº 1, Mar. 2011.

Psicologia

KOEKE, M.U.; MENZANNO, V.C., Programas de Preparação para procedimentos e Psicopedagogia em um Hospital Especializado. (submetido e aceito, porém ainda não publicado na revista Comportamento em Foco).

AMARAL, V.L.A. R., Análise dos comportamentos de adesão ao tratamento em adultos portadores de diabetes mellitus tipo 2, Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva, 2011.

Pesquisa

MELO, P.S.; MARCATO, P.D.; HUBER, S.C.; FERREIRA, I.R.; PAULA, L.B.; ALMEIDA, A.B.A.; DURAN,

N.; TORSONI, S.; SEABRA, A.B.; ALVES, O.L., Nanoparticles in treatment of thermal injured rats: Is it safe?. Journal of Physics. v.304, p.1-8, 2011.

RAPOSO-AMARAL, C.E.; ALMEIDA, A.B.A.; PASCHOAL, G.; BUENO, D.F.; VULCANO, L.C.; PASSOS-BUENO, M.R.; ALONSO, N., Histological and radiological changes in cranial bone in the presence of bone wax. Acta Cirúrgica Brasileira (Impresso), v.26, p.274-278, 2011.

Luiz-Ferreira, A.; COLA, M.; BARBASTEFANO, V.; FARIAS-SILVA, E.; CALVO, T.R.; ALMEIDA, A.B.A.; PELLIZZON, C.H.; HIRUMALIMA, C.A.; VILEGAS, W.; BRITO, A.R.M.S., Indigofera suffruticosa Mill as new source of healing agent: Involvement of prostaglandin and mucus and heat shock proteins. Journal of Ethnopharmacology, v.137, p.192-198, 2011.

Capítulos de Livros

Cirurgia Plástica

RAPOSO-AMARAL, C.E.; AMARAL, C.A.A.R., Patologias da Órbita. In: Mélega, Viterbo, Mendes. (Org.). Cirurgia Plástica. Os Princípios e a Atualidade. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan LTDA, 2011, v. 1, p. 653-659.

RAPOSO-AMARAL, C.E.; AMARAL, C.A.A.R.; BUZZO, C.L., Rejuvenescimento do terço superior da face: Técnica subperiosteal modificada. In: Antonio Graziosi e Fausto Viterbo. (Org.). Cirurgia Estética da Região Frontal. 1ª ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2011, v. 1, p. 129-137.

Psicologia

KOEKE, M.U.; MENZANNO, V.C., Orientação psicopedagógica para pais no contexto hospitalar. In: Silvia Regina de Albuquerque (Org.). Educação em Foco. 1ª Ed., p. 139-148.

Pesquisa

SABINO, N.M.; ALMEIDA, A.B.A.; AMARAL, V.L.A.R.; SHIOBARA, A.; TOMANARI, G.Y., Estudo exploratório sobre os efeitos da constrição do crescimento cerebral pelo fechamento das suturas cranianas na

aprendizagem discriminativa em ratos. *Acta Comportamental*, 2012 (data prevista para impressão e divulgação)

SALGADO, C.L.; ALMEIDA, A.B.A.; ZAVAGLIA, C.A.C., Injectable Biodegradable polycaprolactone-sebatic acid gels for bone tissue engineering. *Tissue Engineering*, 2011 (data prevista para impressão e divulgação).

ALMEIDA, A.B.A.; FERREIRA, AL; COLA, M.; MAGRI, L.P.; BATISTA, L.M.; PAIVA, J. A.; TRIGO, J. R.; BRITO, A. R. M. S., Antiulcerogenic mechanisms of the sesquiterpene lactone onopordopicrin-enriched fraction from *Arctium lappa* L. (Asteraceae): role of somatostatin, gastrin, and endogenous sulfhydryls and nitric oxide. *Journal of Medicinal Food*, 2011 (data prevista para impressão e divulgação).

Anais/Resumos

Cirurgia Plástica

BENTO, D.F.; AMARAL, C.A.A.R.; ALMEIDA, F.L.; GIANCOLI, A.P.; SOMENSI, R.; BUZZO, C.L., Fibroma ossificante juvenil de seio maxilar: Relato de caso e revisão de Literatura, 2011. (Congresso, Apresentação de Trabalho)

ALMEIDA, F.L.; BENTO, D.F.; MENON, D.N.; SILVA, M.P.A.; RAPOSO-AMARAL, C.E.; BUZZO, C.L. Protocolo de reconstrução facial em pacientes com Síndrome de Treacher Collins, 2011. (Congresso, Apresentação de Trabalho)

BENTO, D.F.; ALMEIDA, F.L.; GIANCOLI, A.P.; SOMENSI, R.S.; JUNQUEIRA NETO, J.G.; RAPOSO-AMARAL, C.E.; BUZZO, C.L., Avaliação da qualidade de vida de pacientes com Síndrome de Treacher Collins acompanhados na SOBRAPAR, Brasil In: 48º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, 2011, Goiânia/GO.

Suplemento da Revista Brasileira de Cirurgia Plástica. São Paulo: Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, 2011. v.26. p.46–46

JUNQUEIRA NETO, J.G.; BENTO, D.F.; ALMEIDA, F.L.; BUZZO, C.L.; AMARAL, C.A.A.R.; RAPOSO-AMARAL, C.E., Comparação da qualidade de vida nos pacientes com Síndrome de Apert e Crouzon através do questionário WHOQOL-100 In: 48º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, 2011, Goiânia. Suplemento da Revista Brasileira de Cirurgia Plástica. São Paulo: Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, 2011. v.26. p.22–22.

ALMEIDA, F.L.; BENTO, D.F.; GIANCOLI, A.P.; SOMENSI, R.S.; BUZZO, C.L.; AMARAL, C.E.A.R., Estudo Cefalométrico comparativo entre pacientes normais e submetidos à cranioplastia por craniosinostose não-sindrômica In: 48º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, 2011, Goiânia. Suplemento da Revista Brasileira de Cirurgia Plástica. São Paulo: Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, 2011. v.26. p.21–21.

GIANCOLI, A.P.; AMARAL, C.E.A.R.; BENTO, D.F.; ALMEIDA, F.L.; BUZZO, C.L., Avaliação do índice de retração labial em pacientes fissurados submetidos à queiloplastia primária pela técnica de Mohler, 2011. (Congresso, Apresentação de Trabalho).

SOMENSI, R.S.; GIANCOLI, A.P.; ALMEIDA, F.L.; AMARAL, C. A.A.R.; RAPOSO-AMARAL, C.E.; BUZZO, C.L., Avaliação de assimetria de intróitos narinários em pacientes fissurados submetidos à queiloplastia primária pela técnica de Mohler, 2011. (Congresso,Apresentação de Trabalho).

Psicologia

KOEKE, M.U., A importância do brincar no contexto hospitalar. In: XX Encontro Brasileiro de Psicoterapia e Medicina Comportamental e I Encontro Sul-Americano de Análise do Comportamento, período de 07 a 10 de setembro de 2011, em Salvador/BA.

KOEKE, M.U., Programa de estágio em psicologia hospitalar. In: XX Encontro Brasileiro de Psicoterapia e Medicina Comportamental e I Encontro Sul-Americano de Análise do Comportamento, período de 07 a 10 de setembro de 2011, em Salvador/BA.



Apoie esta causa você também!

Há mais de 10 anos, o escritório Martins, Chamon e Franco Advogados e Consultores e Costa, Waisberg e Tavares Paes Sociedade de Advogados, assim como seus colaboradores, contribuem com as causas e ações do Hospital SOBRAPAR.

Acreditamos que, desta forma, ajudamos a entidade a alcançar sua missão, que é reabilitar pessoas com deformidades craniofaciais, integrando-as à sociedade e promovendo o bem estar.

Ciente do papel que cada empresa deve exercer, contribuimos para o desenvolvimento sustentável do país, por meio de ações e projetos especiais, elaborados para entidades compromissadas com a questão humana e social.

www.mcfcw.com.br



HOSPITAL **SOBRAPAR**
CRÂNIO E FACE

www.sobrapar.org.br





Os recursos obtidos
com as vendas são
revertidos para o
Hospital SOBRAPAR



Há milhares de bazares no Brasil e no mundo fazendo reciclagem e um dia o planeta agradecerá este trabalho



Fazer do objeto descartado por uma pessoa o desejo de outra, é o que alimenta a paixão pelo que fazemos.

Se você acredita que também pode fazer a diferença, adquira produtos restaurados no Bazar do Hospital SOBRAPAR.

De 2ª a 6ª, das 8h às 17h Sábado, das 8h30 às 13h



Av. Adolpho Lutz, 100 - Cidade Universitária - Campinas - SP

(Estamos dentro do campus da UNICAMP - próximo ao CAISM)

F. (19) 3749 9700 | (19) 3749 9708

www.sobrapar.org.br



HOSPITAL

SOBRAPAR
CRÂNIO E FACE